

EDITORIAL

Estamos vivendo um semestre totalmente atípico, trabalhando nos meses de janeiro e fevereiro, que sem dúvida são os mais quentes do ano em Porto Alegre.

Mas a experiência parece ter resultados muito bons, pois a capacidade de trabalho tem se mostrado a mesma.

Este fato apoia uma idéia muito antiga de que o nosso ano letivo, normal, tem intervalo de férias muito grandes. As férias são necessárias, mas não precisam ser tão longas.

Recessos, como o do Natal e do Carnaval, são práticas que necessitam ser estimuladas e distribuídas, ao longo do calendário escolar.

Em especial no Curso de Odontologia, um novo calendário, aproveitando melhor os intervalos de férias, em nosso entender, deve ser tentado, antes de simplesmente se colocar mais um ano de atividade curricular.

O nosso Curso exige do aluno habilidades cognitivas, da mesma forma que exige habilidades motoras, que começam a ser desenvolvidas em um determinado semestre, logo interrompidas por um longo período de férias. Na volta a atividade, novo treinamento deve ser exercitado.

São reflexões, que devemos discutir, frutos de um semestre atípico.

Prof. J. J. Barbachan
Diretor